

VR/VA: SINDIPETRO-RS JÁ ESTÁ TRATANDO A QUESTÃO COM A PETROBRÁS



Assim que recebeu a minuta padrão tratando da implantação do **Vale Refeição/Vale Alimentação (VR/VA)** no refino, o Sindicato contatou a gestão da Refap para tratar a questão, inclusive alertando que a Diretoria Executiva da Petrobrás já havia aprovado o documento. **PÁGINA 3.**

UMA SÓ PROGRAMAÇÃO DE REMUNERAÇÃO VARIÁVEL NO SISTEMA PETROBRÁS

As assembleias que foram realizadas até o momento com a categoria petroleira, inclusive aqui no RS, tem evidenciado a rejeição dos trabalhadores e trabalhadoras à proposta de PLR da empresa. **PÁGINA 2**



TRANSPETRO RETOMA PROJETO BOTOS DA BARRA

O evento marca a renovação dos investimentos da Petrobrás no projeto socioambiental, que busca preservar a pesca cooperativa entre pescadores artesanais e os botos-de-Lahille, uma espécie de golfinho ameaçada de extinção.

PÁGINA 4

 **AÇÃO SINDICAL**

UMA SÓ PROGRAMAÇÃO DE REMUNERAÇÃO VARIÁVEL NO SISTEMA PETROBRÁS



As assembleias realizadas até o momento com a categoria petroleira, **inclusive aqui no RS**, tem evidenciado a rejeição dos trabalhadores e trabalhadoras à proposta de PLR da empresa. Para os petroleiros/as, ela reforça a desigualdade remuneratória no Sistema Petrobrás e discrimina os trabalhadores que estão abaixo do piso proposto.

Frente ao que vem sendo apontado nas assembleias, dia 30/10, a Petrobrás chamou uma reunião para tratar do Programa de Remuneração e Desempenho (PRD), que nada mais é do

que a continuação do Programa de Prêmio por Performance (PPP), implantado de forma unilateral durante o governo Temer. A diretora Nalva Faleiro acompanhou a reunião.

Já a PLR defendida pela categoria, é negociada coletivamente e garante uma distribuição mais justa dos resultados, que são construídos por todos os trabalhadores/as do Sistema Petrobrás. No entanto, mesmo depois de cláusula negociada no ACT valorizando a negociação coletiva, a gestão da empresa implementou o PRD, à revelia das entidades sindicais. Na prática, tanto o PPP como a atual PRD priorizam o mercado financeiro, mantém a absurda divisão de lucros para os acionistas privados, servem de ferramenta para a perseguição política e ainda incentivam o individualismo.

A LUTA CONTINUA – Os trabalha-

dores não desistem de continuar buscando um só modelo de remuneração variável, com regras justas e democráticas, que leve em conta todo o Sistema Petrobrás e que seja negociado coletivamente. A categoria não irá aceitar diferenças entre a holding e as subsidiárias, ou qualquer proposta que perpetue as absurdas desigualdades remuneratórias que são praticadas pela empresa.

Falando sobre o tema no Papo Direto Online (PDO) na sexta-feira (01), Nalva lembrou que o PPP serviu para que a alta gestão ganhasse bônus milionários quanto maior fosse seu trabalho para desmantelar a Petrobrás. Ou seja, quanto mais vendessem a empresa, mais ganhavam. "É daí que vem este programa remuneratório e é por isso que a gente tem sérias críticas com relação a eles".

Ainda falta serem finalizadas as assembleias, mas dificilmente o resultado será diferente do já apontado.



FERTILIZANTES I – A Petrobrás anunciou, semana passada, mais uma ação da empresa no setor de fertilizantes: **a retomada da implantação da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UFN-III)**, localizada em Três Lagoas (MS). A decisão integra o Plano Estratégico 2024-2028. A unidade estava hibernada desde 2015 e o processo de reavaliação do projeto começou ano passado, em função da aprovação do retorno da companhia ao segmento de fertilizantes. O investimento estimado para conclusão da UFN-III é cerca de **R\$ 3,5 bilhões** e a previsão de **início de operação é 2028**, com a estimativa de produção anual de cerca de **1,2 milhão de toneladas de ureia e 70 mil de toneladas de amônia**.

FERTILIZANTES II - Para a presidente do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, no governo anterior, a fábrica UFN-III foi um dos símbolos do projeto de

desmonte daquele governo. "Mas quando a gente está num contexto em que a aposta é na nossa soberania, como agora, os investimentos são retomados no País". Miriam lembra que a Lava Jato parou o empreendimento que **estava com mais de 90% concluído** e lamentou o tempo, o conhecimento e a energia perdida por um governo que não investia na Nação. "Comemoramos o retorno da Fafen/PR, agora a retomada da UFN-III e esperamos que sejam retomadas também as plantas da Fafen/SE e Fafen Camaçari/BA, que hoje estão arrendadas para a Unigel e que nós esperamos que elas voltem a operar com o efetivo Petrobrás", finalizou Miriam.

SIPAT REFAP – A Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho (SIPAT) da Refap iniciou esta segunda-feira, dia 4 e se estende até o

dia 8, com diversas atividades presenciais e virtuais. Assim, mesmo que está em casa de folga, ou em home office, poderá acompanhar as atividades. A SIPAT é uma semana por ano dedicada a divulgar ações de prevenção e interação dos trabalhadores com outras pessoas que possam trazer **informações sobre a saúde do trabalhador, sobre acidentes e segurança**.



CONFRAERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO – O Sindipetro-RS já está preparando a Confraternização de Final de Ano para os sindicalizados e seus familiares. A atividade será **dia 13 de dezembro, no Ginásio de Esportes do CEPE**, em Canoas. O local possibilita espaço kids, mesas de drinques, pista de dança e outras atrações. Desde já o Sindicato pede a todos e todas para salvarem a data, a fim de que seja realizada uma grande festa para que os sindicalizados/as possam comemorar as conquistas e as vitórias, e celebrar coletivamente a vida. **AGENDE-SE!**



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ e CUT

Sindipetro RS

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Maia, Alex Frey, Terterola, Cadore, Márcio, Lautert, Aires, Medeiros, Fábio, Deporte, Stelmaki, Mauricio, Nalva, Oscar, Dary, Jesus, João Aloísio, Russo e Lisboa.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).

SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

 AÇÃO SINDICAL

VR/VA: SINDIPETRO-RS JÁ ESTÁ TRATANDO A QUESTÃO COM A PETROBRÁS

Assim que recebeu a minuta padrão tratando da implantação do Vale Refeição/Vale Alimentação (VR/VA) no refino, o Sindicato contatou a gestão da Refap para tratar a questão, inclusive alertando que a Diretoria Executiva da Petrobrás já havia aprovado o documento. Os termos são os mesmos do acordo vigente na Reduc, em Duque de Caxias/RJ, e apenas aguardava a manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) sobre se seria possível estender a possibilidade de VA/VR para as demais refinarias, o que aconteceu semana passada.

Segundo a presidente do Sindicato, Miriam Cabreira, a **entidade já tinha se manifestado junto à gestão da Refap, informando em que situação estava a negociação e que, assim que fosse**



autorizada, o Sindicato iria dar início ao processo de discussão com os trabalhadores. Além disso, foram colocadas pelo dirigentes algumas questões consideradas importantes pelos trabalhadores, como garantia da alimentação de qualidade para o pessoal das contratadas, incluindo quem trabalha em turno. Ainda segundo o Sindicato, há informações de que o próximo contrato de alimentação da Refap já prevê a possibilidade de implantação de

VA/VR.

O Sindipetro-RS oficiou à Refap que mesmo que exista uma minuta padrão, é fundamental que seja garantida a possibilidade de **serem negociadas situações pontuais dos trabalhadores/as na Refap**, bem como sejam garantidas as mesmas condições para a UTE, o que já foi demandado. A expectativa é que ainda esta semana a gestão da Refap tenha uma resposta e dê início à negociação com o Sindicato sobre o VR/VA.

Miriam lembra que, como estão ocorrendo outras negociações, com várias demandas, como PLR e efetivos, os debates sobre os vales alimentação e refeição devem acontecer casados com estas pautas que estão em andamento. Todas as informações serão rapidamente repassadas à categoria.

 SAÚDE E SEGURANÇA

BENZENO É PAUTA DE DUAS ATIVIDADES

Na semana passada, o Benzeno foi o tema abordado por dirigentes do Sindipetro-RS em dois eventos. Em suas falas, mais uma vez, eles reiteraram que o Benzeno é cancerígeno, mata e não pode ter limite de tolerância.

DEBATE NA FIOCRUZ

O Centro de Estudos da Saúde de Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh/ENSP/Fiocruz) realizou, **dia 29 de outubro**, uma atividade alusiva ao Dia Nacional de Combate contra a Exposição ao Benzeno (05/10). O evento reuniu autoridades, pesquisadores, trabalhadores e interessados no assunto para debater, principalmente, sobre **as alterações nas Normas Regulamentadoras (NR), que visa a criação de um Limite de Exposição Ocupacional (LEO)** para todas as substâncias cancerígenas e a **retirada do Anexo 13-A da NR-15, extinguindo com o Valor de Referência Tecnológico (VRT)**.

O diretor do Sindipetro-RS Anderson Santos Medeiros destacou, em sua fala, o quanto as novas alterações que vêm sendo propostas podem ser prejudiciais aos trabalhadores/as. Ele também participou do PodCesteh, que teve como tema **"Exposição ao Benzeno: não podemos ter retrocessos"**. Ao final do encontro foi decidida a construção

de um documento direcionado ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) reforçando que não existe limite de exposição para o benzeno e a volta da Comissão Nacional.



PALESTRA NO POLO PETROQUÍMICO

Dirigentes do Sindipetro-RS também participaram, **dia 30 de outubro**, a convite do SINDIPOLO, como palestrantes na **SIPAT realizada nas três unidades da Braskem**, no Polo Petroquímico de Triunfo. O tema abordado por dirigentes sindicais dos petroleiros, petroquímicos e do Sindiágua foi **"BENZENO: ADOECE e MATA!"**.

Durante as falas, os representantes destas três categorias que têm o Benzeno nos seus processos de produção (o Sindiágua em função dos trabalhadores do Sitel - Sistema Integrado de Tratamento de Efluentes Líquidos, no Polo) **deixaram claro que não existe limite de exposição seguro para o Benzeno** e qualquer exposição poderá desenvolver câncer no ser humano. É um agente químico reconhecidamente Cancerígeno Completo (o que significa que possui componentes que atuam nos três estágios da carcinogênese – iniciação, promoção e progressão). Lembrado que na SIPAT são tratados, prioritariamente, temas relacionadas à prevenção e segurança, e é organizada pelas CIPAs, conforme disposto na **NR-5**.



TRANSPETRO RETOMA PROJETO BOTOS DA BARRA

No dia 1º de novembro a Transpetro formalizou a sua parceria para a segunda fase de um convênio para investimento no projeto Botos da Barra, do Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (Ceclimar), do Campus Litoral Norte, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), um investimento que será de **R\$ 950 mil nos próximos três anos**. Este projeto estava na agenda há cerca de seis anos, mas o governo anterior negligenciou esta demanda. Agora com um novo projeto para a Petrobrás de respeito ao meio ambiente e integração com as comunidades, ele foi retomado com força. O Sindipetro-RS esteve representado pelo diretor Fábio Roberto Hoerlle.



Os valores serão destinados a **ampliação da pesquisa sobre a pesca cooperativa na Barra do Rio Tramandaí, e para educação ambiental, direcionada a escolas e à comunidade em geral**, abordando a importância da alimentação de qualidade e do valor cultural e imaterial da pesca com botos.

O evento marca a renovação dos investimentos da Petrobrás no projeto socioambiental, que busca preservar a pesca cooperativa entre pescadores artesanais e os **botos-de-Lahille, uma espécie de golfinho ameaçada de extinção e cuja interação com os humanos é rara no mundo**. Além disso, o convênio firmado até 2027, também dará ênfase à educação ambiental.

GARANTIA DA PESCA – Para os pescadores, os botos são fundamentais. Eles cercam os cardumes de tainha utilizando a ecolocalização e sinalizam aos pescadores o momento ideal para lançar as tarrafas. Assim, os pescadores garantem a pesca, sua renda e alimento. Os botos também se alimentam com os peixes que se desorientam dos cardumes e escapam das redes.

A área de estudo será expandida, incluindo o Sistema Lagunar Tramandaí-Armazém e as águas costeiras adjacentes à Barra, uma **região de relevância ecológica e econômica**.

Para o coordenador do projeto e professor da UFRGS, Ignácio Benites Moreno, **com a Transpetro, será possível avançar e pensar no futuro**, consolidar o conhecimento, trazer novas informações para a comunidade e contribuir para a construção de políticas públicas eficazes na proteção da pesca cooperativa e do ecossistema estuarino-lagunar onde ela ocorre.

PESCA COOPERATIVA – A pesca cooperativa é uma interação rara no mundo, com ocorrências no sul do Brasil e no sul e sudeste do continente asiático, mais especificamente, na Índia e em Myanmar. Essa tradição é transmitida culturalmente de pais para filhos e através de grupos sociais. **Na Barra do Rio Tramandaí, os comportamentos associados a esta interação vêm sendo aprendidos e propagados entre as gerações de pescadores e botos há, pelo menos, 120 anos.**



Atualmente, 13 botos são considerados residentes na Barra do rio Tramandaí e participam da pesca cooperativa.

CURSO

No dia 18/11, das 8h às 12h, acontece o curso de formação ministrado pelo Sindipetro-RS para a CIPA da REFAP, com o tema **"A visão do representante dos trabalhadores nas análises de acidentes"**. A palestra, presencial, será com o diretor e Técnico em Segurança do Trabalho, João Aloísio.

ASSEMBLEIA PROBIÓTA

O Sindipetro-RS realizará nesta terça-feira, **dia 05/11**, assembleia virtual com os **trabalhadores/as na Probiota Tecnologia Ambiental e SMS**, que têm data-base em 1º de novembro. A atividade será através da plataforma Meet, cujo link será enviado **uma hora antes da assembleia**. O objetivo é debater e **construir a pauta de reivindicações** dos trabalhadores/as para dar início à negociação com a empresa. Lembrando que como ponto de partida, ou seja, as condições mínimas da negociação, devem se dar pelo IPCA medido entre 1º/11/23 a 31/10/24, no caso dos salários e benefícios e a manutenção de todas as conquistas do atual Acordo Coletivo. Até setembro/24 o IPCA acumulado dos últimos 12 meses é **4,42%**.

ELEITO

Cláudio Nunes foi eleito como o novo **representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Transpetro**. Ele obteve **883 votos** neste segundo turno, cujo pleito terminou domingo, dia 27/10. Ele foi eleito com uma ampla frente de apoio e reafirmou o compromisso de fortalecer a unidade entre trabalhadores da terra e do mar, próprios, cedidos e prestadores de serviço, por meio de um mandato coletivo que disponibilizará um canal permanente de diálogo com a categoria.

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - Dr. Lúcio Costa e Dra. Graciele Santiago Gonçalves - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - Dr. Abrão Blumberg e Carolina Anversa - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - Jaqueline da Costa - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.